



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 20 de maio de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,32% São Paulo	138.963	R\$ 5.655 (-0,25%)	13/maio 5,609 14/maio 5,632 15/maio 5,678 16/maio 5,669	R\$ 1.518	14,65%	14,67%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
0,32% Nova York	14/5 15/5 16/5 19/5						

## GRUPE AVIÁRIA

# Vinte países deixam de comprar carne de frango

Ao fazer o balanço da situação, ontem, o ministro Fávoro destacou que as suspensões foram feitas conforme prevê cada acordo. Alguns países anunciaram que deixariam de importar produtos avícolas. Em outros casos, o Brasil interrompeu a certificação das exportações

» DANANDRA ROCHA  
» RAFAELA GONÇALVES

S ubiu para 20 o número de países com importações de carne brasileira de frango suspensas, após a detecção de dois casos de gripe aviária no país. Em coletiva de imprensa, ontem, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, esclareceu que em vários desses casos, a interrupção das compras se deu porque partiu do Brasil a iniciativa de não emitir o certificado de exportação atestando que o país não possui da doença, conforme determina o protocolo sanitário assinado com esses países.

Alguns países fecharam seus mercados para a carne de frango vinda de qualquer parte do país, outros apenas para a região Sul, outros ainda, apenas para o raio de 10 quilômetros onde o rebanho foi atingido.

Segundo Fávaro, caso não haja novos casos e hoje seja confirmada a desinfecção nas regiões onde foram registrados os dois primeiros, no Rio Grande do Sul, em 28 dias o país pode retomar o status de livre de gripe aviária, retomando as exportações. Esse é o prazo para o encerramento do foco da doença, de acordo com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). “Se não teve nenhum outro caso, nós podemos nos autodeclarar livres da dependência. Começa um reconhecimento”, afirmou.

O ministro também informou o resultado negativo para a gripe aviária em três produções de subsistência onde havia a suspeita, nos municípios de Gracho Cardoso (SE), Nova Brasilândia (MT) e Triunfo (RS). Ainda estão em análise dois casos em granjas comerciais — Ipumirim (SC) e Aguiar-nópolis (TO) — e dois em uma produção de subsistência, em Salitre (CE) e Estância Velha (RS).

Os dados estão sendo atualizados constantemente no painel de monitoramento de síndromes respiratórias e nervosas em aves do Mapa e podem ser alterados hoje.

Fávoro explicou que a investigação de suspeitas da doença é corriqueira pelo sistema de defesa agropecuária brasileiro. “É o rigor do sistema ser eficiente e transparente. Com o decreto de

Mapa/Divulgação



O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse em coletiva que espera que o país volte ao status de “livre da gripe aviária” em 28 dias

emergência zoonossanitária, o sistema está mais alerta. Todos os fiscais estão alerta, para qualquer tipo de suspeita”, destacou.

Segundo o ministro, ao primeiro sintoma de um animal doente, o alerta é colocado no sistema. “Essa é a maior prova que o sistema está controlando os alertas com transparência. É por isso que o sistema brasileiro é tido como o melhor do mundo e logo voltaremos à normalidade”, afirmou.

“O objetivo é restabelecer a normalidade. É importante fazer todo o bloqueio e rastreamento de tudo que saiu da granja onde o foco foi detectado porque, com a inutilização da produção, diminuímos muito o risco de novos casos”, disse. “Se não houver nenhum novo caso em 28 dias, podemos dizer aos compradores e ao mercado que o país volta ao status de livre de gripe aviária”, acrescentou.

### Riscos para Humanos

Com relação ao risco de contaminação humana, o ministro disse que o país está adotando um protocolo específico. “O maior risco de contaminação ao ser humano é de quem manuseia. Os colaboradores da granja do foco estão isolados em processo de monitoramento. Não temos reportes de outros casos.”

Ele voltou a dizer que a transmissão por ingestão é improvável. “Ninguém vai consumir carne de frango crua, nem ovos crus porque tem outros riscos, salmonella etc. (Portanto), é muito seguro continuar consumindo.”

### Exportações

Embora haja estimativas de que o país possa perder US\$ 1 bilhão com as suspensões das importações, Fávaro afirmou que é

difícil calcular o impacto, já que há medida em que os países percebem a desinfecção, voltam a importar. Em 2024, o Brasil exportou mais de US\$ 10 bilhões em carne de frango, representando 35% do comércio global. A China, Japão, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos estão entre os principais destinos da produção brasileira, e qualquer sinal de instabilidade sanitária pode gerar restrições comerciais imediatas, como já ocorreu no passado com o Japão.

Para Pedro da Matta, CEO da Audax Capital, a situação expõe fragilidades logísticas e operacionais do setor e pode aumentar a necessidade de crédito emergencial por parte dos produtores.

“O Brasil é o maior exportador de carne de frango do mundo, e episódios como esse, mesmo pontuais, têm repercussão global. Já há sinalizações de que alguns países podem rever

temporariamente suas importações, o que tende a gerar um excedente de oferta no mercado interno. Isso pressiona os preços de itens como ovo e frango, reduzindo a margem de lucro dos produtores”, explicou Matta.

Segundo Felipe Vasconcellos, sócio da Equus Capital, se o foco for contido e o Brasil mantiver transparência com os parceiros internacionais, a tendência é que os efeitos sejam limitados. “Em casos como esse, já vimos no passado que a sobreoferta de frango no mercado interno pode levar a uma redução pontual de preços, mas ainda é cedo para qualquer projeção concreta”, avaliou.

### Medidas de contenção

Para evitar maiores prejuízos às exportações brasileiras, as autoridades trabalham em medidas de isolamento sanitário. Como

### Países que deixaram de importar

Alguns fecharam mercado para a carne vinda do Brasil inteiro. Outros, apenas da região afetada

- » China;
- » União Europeia;
- » África do Sul;
- » Rússia;
- » Peru;
- » República Dominicana;
- » Bolívia;
- » Marrocos;
- » Paquistão;
- » Sri Lanka
- » México;
- » Coreia do Sul;
- » Chile;
- » Canadá;
- » Uruguai;
- » Malásia;
- » Argentina;
- » Cuba;
- » Bahrein;
- » Reino Unido.

medida preventiva para conter a doença, toneladas de ovos foram destruídos em pelo menos três estados.

Incubatórios localizados em Minas Gerais, Paraná e no próprio Rio Grande do Sul receberam os ovos férteis provenientes da granja de Montenegro com foco de gripe aviária de alta patogenicidade. A granja, no entanto, produzia ovos fecundados destinados à produção de aves, não para o consumo.

O Mapa orientou a destruição do material como medida sanitária preventiva, seguindo o Plano Nacional de Contingência da Influenza Aviária. No Paraná, milhões de ovos estão sendo destruídos em um incubatório por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). Em Minas Gerais, foram descartados 450 toneladas de ovos férteis rastreados da mesma origem, na região Centro-Oeste do estado.

Além disso, animais da granja em que o caso foi confirmado foram sacrificados. As autoridades têm trabalhado em medidas de isolamento sanitário para conter o foco e evitar maiores prejuízos às exportações brasileiras.

Fernando Frazão/Agência Brasil



A permissão para que a Petrobras continue os estudos não é “licença”

## MEIO AMBIENTE

# Ibama aprova pesquisa na Margem Equatorial

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) autorizou, nesta segunda-feira (19/5), que a Petrobras avance nos estudos sobre uma possível extração de petróleo na Margem Equatorial — região que permeia entre os estados do Rio Grande do Norte e o Amapá.

A autorização publicada pelo Ibama responde a uma solicitação da Petrobras para realizar atividades que podem resultar na

exploração de petróleo na área da Foz do Rio Amazonas.

De acordo com o Ibama, a autorização para continuação dos estudos permitirá que a Petrobras coloque em prática o Plano de Proteção e Atendimento à Fauna Oleada (PPAF).

Isso permitirá, segundo o Ibama, que a Petrobras teste, na prática, a capacidade de resposta em caso de derramamento de óleo motivado por um acidente na extração do petróleo.

Segundo o Ibama, a permissão

para que a Petrobras continue os estudos para uma possível exploração de petróleo na Margem Equatorial não configura “licença” para o início de uma perfuração “exploratória”.

Para isso, esclareceu o comunicado do Ibama, haverá “um cronograma para a realização de Avaliação Pré-Operacional (APO), etapa que verificará, por meio de vistorias e simulações, a efetividade do Plano de Emergência Individual proposto”.

Uma possível exploração de

petróleo na Margem Equatorial tem o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (MDB-PA).

Ontem, o parlamentar celebrou a decisão do Ibama.

“A Margem Equatorial representa uma oportunidade estratégica para reduzir desigualdades históricas. Essa aprovação reforça a confiança nas instituições e no compromisso com um futuro seguro, desenvolvido e sustentável”, afirmou Davi Alcolumbre.